

**REQUERIMENTO N° 2024  
(Dos Srs. Alex Manente, Arnaldo Jardim e outros)**

*Requer a realização de Sessão Solene em homenagem aos 100 anos do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo - TCESP.*

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos art. 68 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados - RICD, a realização de Sessão Solene em homenagem aos 100 anos do Tribunal de Contas de São Paulo - TCESP.

**JUSTIFICATIVA**

Homenagear o Centenário do TCESP, que será celebrado no dia 6 de maio de 2024, é uma forma de reconhecer o trabalho dos que fizeram a história não só da Corte de Contas de São Paulo, como também do Estado e da sociedade como um todo, ao longo desse período. É um motivo de orgulho não só para a população paulista, bem como para todo os brasileiros.

É inegável a importância dos tribunais de Contas como órgãos de controle externo, ao lado dos legislativos, que compreende na análise de contas de governo, com a emissão de parecer, e de gestão, com competência para julgar os agentes políticos. Ou seja, desde a avaliação da gestão propriamente dita - apreciação por meio de parecer com decisão final prolatada pelos respectivos parlamentos, como também dos atos de pessoal, licitações e contratos, repasses públicos ao terceiro setor e adiantamentos - decisão final pelos próprios Tribunais de Contas. Para isso, esses órgãos possuem independência funcional e autonomias administrativa e financeira, para garantia de um trabalho técnico e isento, e possuem prerrogativa para aplicação de



\* CD249669231000 \*

sanções e multas no caso de ilegalidade de despesa ou irregularidade de contas, sem prejuízo de sua atuação pedagógica junto ao gestor público e de seu poder regulamentar/normativo.

Foram muitas as conquistas realizadas pelo TCESP nesses cem anos de trabalho, em uma trajetória de constante evolução e contribuição para o fortalecimento da soberania do povo. Como exemplo, podemos citar o desenvolvimento de instrumentos técnicos para a análise das contas públicas, sem perder o foco do planejamento em relação às necessidades da sociedade.

Durante muito tempo, a atuação das cortes de contas priorizou a *compliance* - adequação dos atos e fatos administrativos em relação às normas legais para garantir a conformidade e prevenir riscos. No entanto, a regularidade formal não se mostrou suficiente para o controle da despesa pública, uma vez que a simples adequação a procedimentos legais nem sempre corresponde ao melhor desempenho de indicadores sociais. Era necessário, portanto, um novo tipo de parâmetro fiscalizatório que pudesse avaliar objetivamente a efetividade das políticas públicas.

Nesse cenário, o TCESP adotou um esforço conjunto para se tornar mais moderno, ativo e próximo da sociedade. Para tanto, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo desenvolveu as métricas denominadas IEG-M - Índice de Efetividade da Gestão Municipal, e IEG-E - Índice de Efetividade da Gestão Estadual. O IEG-M é composto por sete indicadores setoriais, quais sejam, educação, saúde, planejamento, gestão fiscal, meio ambiente, proteção dos cidadãos, e governança de tecnologia da informação. Todos consolidados, por meio de modelos matemáticos, em um único índice capaz de avaliar a efetividade das políticas e atividades públicas desenvolvidas pelos gestores municipais.

A relevância do IEG-M foi reconhecida até mesmo pela Organização das Nações Unidas - ONU, que, por meio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, assinou uma parceria com o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo para o uso do IEG-M como ferramenta oficial da organização para o monitoramento de ações municipais no Estado de São Paulo, no contexto da implantação dos objetivos de desenvolvimento



\* CD249669231000\*

sustentável - ODS. Isso porque a metodologia criada pelo TCESP tem relação direta com alguns dos debatidos objetivos para a agenda 2030, como a Saúde de Qualidade - ODS 3, Educação de Qualidade - ODS 4, Água Limpa e Saneamento - ODS 6, Vida debaixo da água - ODS 14, Vida sobre a terra - ODS 15, Cidades e Comunidades.

Hoje, o IEG-M constitui valiosa ferramenta para as gestões municipais, ao fornecer indicadores de qualidade das principais áreas de atuação do setor público - educação, saúde, planejamento, gestão fiscal, meio ambiente, governança em tecnologia da informação e proteção das cidades. Referidos parâmetros deverão ser igualmente consignados na tríade orçamentária - Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual, e nos planejamentos setoriais. Nesse sentido, os acompanhamentos de execução de contratos de obras, compras e serviços, e de repasses públicos para o primeiro e terceiro setores, as fiscalizações ordenadas e os acompanhamentos durante a execução orçamentária dos Municípios são alguns dos instrumentos que o TCESP tem utilizado para avaliação das políticas públicas.

Vale mencionar, ainda, a função pedagógica do TCESP junto aos respectivos órgãos jurisdicionados, ofertando oportunidades de qualificação nas mais diversas áreas de atuação da Administração Pública. Muito mais do que punir, a instrução oriunda do Tribunal é valioso instrumento prático para que as ações dos gestores se adequem ao interesse da sociedade. Por meio de Escolas de Contas ou órgãos assemelhados, são disponibilizados anualmente inúmeros cursos, palestras, debates, eventos, manuais e outros instrumentos de disseminação do conhecimento acumulado. Como exemplo, citamos o trabalho efetuado pela Escola Paulista de Contas Públicas Presidente Washington Luís do TCESP, oferecendo, inclusive, cursos de ensino à distância e uma publicação periódica para estímulo do debate entre a academia, sociedade e Administração Pública. No âmbito federal, o Instituto Serzedello Corrêa, do Tribunal de Contas da União, desempenha função semelhante. Ambos se tornam, por meio do ensino, os guardiões do erário, e verdadeiros polos de boas práticas com o fito de contribuir para um país mais justo e desenvolvido.



\* CD249669231000\*

Ressaltamos também o relevante papel exercido pelo TCESP para o controle social na fiscalização dos gastos públicos, ao disponibilizar canais de comunicação, como a ouvidoria, que analisa as solicitações, informações, reclamações e sugestões efetuadas, encaminhando os pedidos de atendimento às unidades internas para as devidas apurações e resoluções dos assuntos, palestras, *workshops*, serviços de atendimento ao cidadão, e principalmente páginas eletrônicas de acesso ao público para recebimento e divulgação de informações relevantes sobre a gestão pública, abrangendo a execução orçamentária, as contratações de compras, serviços e obras de engenharia, o quadro de pessoal, entre outros.

Diante do exposto, solicitamos aos nobres pares a aprovação deste requerimento para que seja realizada Sessão Solene destinada a homenagear o centenário do TCESP, em sua missão de fiscalizar e orientar para que os recursos públicos sejam utilizados de maneira adequada e transparente, em benefício da população.

Sala das Sessões, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2024.

**Deputado Alex Manente**  
Cidadania/SP

**Deputado Arnaldo Jardim**  
Cidadania/SP



Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD249669231000>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Alex Manente e outros



\* C D 2 4 9 6 6 9 2 3 1 0 0 0 \*



## Requerimento de Sessão Solene (Do Sr. Alex Manente)

Requer a realização de Sessão Solene em homenagem aos 100 anos do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo - TCESP.

Assinaram eletronicamente o documento CD249669231000, nesta ordem:

- 1 Dep. Alex Manente (CIDADANIA/SP) - Fdr PSDB-CIDADANIA - LÍDER do Bloco UNIÃO, PP, Federação PSDB CIDADANIA, PDT, AVANTE, SOLIDARIEDADE, PRD
- 2 Dep. Ely Santos (REPUBLIC/SP)
- 3 Dep. Bruno Ganem (PODE/SP)
- 4 Dep. Arnaldo Jardim (CIDADANIA/SP) - Fdr PSDB-CIDADANIA
- 5 Dep. Marangoni (UNIÃO/SP)
- 6 Dep. Alfredinho (PT/SP) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 7 Dep. Marcos Pereira (REPUBLIC/SP)
- 8 Dep. Delegado da Cunha (PP/SP)
- 9 Dep. Delegado Paulo Bilynskyj (PL/SP)
- 10 Dep. Carlos Zarattini (PT/SP) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 11 Dep. Douglas Viegas (UNIÃO/SP)
- 12 Dep. Vitor Lippi (PSDB/SP) - Fdr PSDB-CIDADANIA
- 13 Dep. Kiko Celeguim (PT/SP) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 14 Dep. Luiz Philippe de Orleans e Bra (PL/SP) - LÍDER
- 15 Dep. Ricardo Salles (PL/SP)
- 16 Dep. Rodrigo Gambale (PODE/SP)
- 17 Dep. Mario Frias (PL/SP)
- 18 Dep. Tabata Amaral (PSB/SP) - LÍDER do PSB
- 19 Dep. Kim Kataguiri (UNIÃO/SP) - LÍDER
- 20 Dep. Luiz Carlos Motta (PL/SP)
- 21 Dep. Tiririca (PL/SP)
- 22 Dep. Ricardo Silva (PSD/SP)
- 23 Dep. Juliana Cardoso (PT/SP) - Fdr PT-PCdoB-PV

